

## EDITORIAL

No ano de celebração dos 40 anos do Programa Educação: Currículo, a Revista Científica e-Curriculum dá prosseguimento ao compromisso assumido com a Associação Brasileira de Currículo (ABdC), desde 2012, de publicar dossiês temáticos.

O dossiê, intitulado: “Formação Docente frente às Políticas no cenário de Centralização Curricular”, composto por 10 textos, sendo 02 deles internacionais, foi organizado e é apresentado pelas professoras Rosanne Evangelista Dias, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e Branca Jurema Ponce, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Essa produção é uma valiosa contribuição aos campos do Currículo e da Formação de Professores, sobretudo no tocante ao enfrentamento de políticas de controle que visam a centralizar decisões sobre o currículo, a avaliação e a formação docente. A crítica que se faz incide sobre a homogeneização da formação e do trabalho docente, à responsabilização individual dos professores sobre o mal desempenho dos estudantes em testes padronizados de larga escala e aos currículos prescritivos e detalhados que desconsideram a diversidade cultural dos educandos, a autonomia dos docentes e favorecem o mercado empresarial.

Em 2015, comemora-se, também, 10 anos de existência desse periódico que vem contribuindo com a produção e divulgação do conhecimento científico da área de Educação. Nesse ano, a e-Curriculum passou a contar com 4 edições, ampliando a possibilidade de receber e difundir as produções de um maior número de autores nacionais e internacionais.

Para além do dossiê temático, o número de out./dez. 2015 da e-Curriculum inclui 03 artigos aprovados em seu sistema de fluxo contínuo, que abordam diferentes temas do Currículo e uma entrevista com o professor Carlos Roberto Jamil Cury, da Universidade Federal Minas Gerais e da PUC-MG. A seção “Memória” inaugurada na edição de jul./set. 2015, traz o texto de Alípio Márcio Dias Casali, professor do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da PUC-SP.

No artigo “Reflexões sobre aprendizagem: de Piaget a Maturana”, Maria Dolores Fortes Alves, da Universidade Federal de Alagoas, apresenta reflexões sobre o aprender e aprendizagem em uma perspectiva legitimadora da autoria de pensamento, da inteireza da vida e do viver. Para tal, a autora percorre caminhos da neuroaprendizagem, da psicopedagogia e dialoga com as ideias Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon e Humberto Maturana.

Fernanda Gomes Franço, professora da Rede Estadual de Educação de São Paulo, Saulo Franço, Supervisor escolar da Rede SESI-SP, e Marcos Garcia Neira, da Universidade de São Paulo, no artigo “Interfaces entre o currículo de história e educação física a partir do multiculturalismo crítico”, retomam a história recente dos componentes curriculares de história e educação física, com o intuito de discutir como as diferentes teorias curriculares posicionaram-se frente à diversidade cultural.

No texto “Universitários cegos: a visão dos alunos e a (falta de visão) dos professores”, Roseli Albino dos Santos, Suelene Regina Donola Mendonça e Mércia Aparecida da Cunha Oliveira, da Universidade de Taubaté, discutem os resultados de uma pesquisa na qual analisaram como os alunos com deficiência visual, matriculados no curso de Pedagogia de uma universidade do Vale do Paraíba, percebem a organização do espaço escolar e as condições de ensino oferecidas pela universidade. Apresentam, também, a atuação e as expectativas dos professores nesse processo de ensino.

A entrevista com o professor Carlos Roberto Jamil Cury, realizada por Zenilde Durli, da Universidade Federal de Santa Catarina, Vanessa do Socorro Silva da Costa, da Universidade Federal do Pará e Ana Lúcia Sanches, da UNICASTELO, traz uma discussão sobre o cenário educacional brasileiro relacionando-o à implementação do Plano Nacional de Educação – PNE, às alterações da LDBEN, às discussões sobre o papel dos pequenos municípios no sistema de educação, à pós-graduação em educação no Brasil e sua importante função na qualificação das redes públicas.

Finaliza esta edição o Memorial do professor Alípio Márcio Dias Casali, intitulado “Currículo da Memória”, no qual ele registra sua trajetória de vida, de professor e de pesquisador, que enriquece e fortalece o Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo da PUC-SP. Elaborado de forma cuidadosa e detalhada, o texto pode inspirar muitos outros pesquisadores, professores e alunos. A publicação do Memorial do Professor Alípio Casali engrandece a história dos 40 anos do Programa comemorada no ano de 2015.

Ao chegar à edição de dezembro, gostaríamos de agradecer os nossos colaboradores pela parceria nesse ano de 2015 e desejar a autores e leitores um 2016 com sucesso em suas realizações, e muitas produções em prol da luta pela democratização da educação e por uma vida digna e fraterna.

Comissão Editorial

=====